

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1 - Peso 2,5.

André Rouillé, em *A fotografia entre documento e arte contemporânea*, diz: “A simultaneidade é evidente: a arte contemporânea volta-se para o cotidiano, para o corriqueiro, no momento em que a fotografia se torna um dos principais materiais dessa arte” (2002, p. 355).

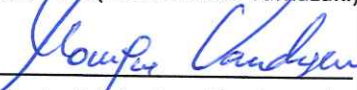
Baseando-se na citação acima, discorra sobre as potencialidades da fotografia para dar forma a esses pequenos relatos infra-ordinários, discutindo questões históricas, técnicas e conceituais entrelaçadas por exemplos de produções artísticas.

A resposta a esta questão está no capítulo Arte-fotografia em *Dos grandes aos pequenos relatos* (p. 355). Se refere ao processo de questionamento dos grandes relatos históricos da modernidade e a crítica a uma arte universal baseada em uma essência. Podendo ser citada a defasagem das grandes narrativas, o esgotamento da pintura em relação ao percurso do mundo, a volta da figuração em detrimento a abstração e em seguida a adoção da fotografia pelos artistas. A característica da fotografia enquanto material mimético e sua legitimidade artística até então recusada (p. 356). A resposta deverá contemplar a virada dos anos 1980 quando os grandes relatos cedem lugar, na arte, à proliferação das histórias cotidianas, podendo ser citados artistas como Christian Boltanski que já na década de 1970 se interessava pela banalidade, pelos inventários, pelo ordinário entre outras produções artísticas que se interessavam em, simplesmente, descrever o que somos, o que vivemos, o que acontece na banalidade da vida comum (p. 358). As reorientações para o universo privado por exemplo, Nan Goldin e a crônica de sua vida privada. Podendo ser citados artistas que encontram nas imagens do cotidiano um modo de responder à hostilidade do mundo exterior.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:


Avaliador 1 (Luzia Renata Yamazaki)


Avaliador 3 (Monique Vandresen)


Avaliador 2 (Juliana Cristina Pereira)


Presidente da Banca (Luzia Renata Yamazaki)

Área de Conhecimento: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES / ARTES / FOTOGRAFIA

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

Questão 2 - Peso 2,5.

Em “Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia” (2002), Vilém Flusser elabora um pensamento a partir da fotografia como primeira imagem técnica, ou seja, produzida por aparelhos. Ao longo deste ensaio, ele cria os conceitos *de imagem, aparelho, programa e informação*. Considerando as reflexões do autor, discorra sobre esses conceitos, relacionando seus argumentos com a frase: “*liberdade é jogar contra o aparelho.*” (2002, p. 75).

Esta questão foi tirada do capítulo *A urgência de uma filosofia da Fotografia*, em que Vilém Flusser (p.71) se refere aos conceitos que lhe permitem ampliar a definição da fotografia em sua conhecida obra “Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia” (2002). A resposta deve contemplar o aprofundamento dos conceitos: *imagem, aparelho, programa e informação* onde: **imagem** implica magia, são mediações entre o homem e o mundo (p. 09); **aparelhos** são brinquedos complexos, seu jogo consiste na permutação de símbolos já contidos em seus programas (p. 28); **programas** são sistemas que recombina elementos para o funcionamento do aparelho e **informação** implica símbolo (p. 71). O conhecimento e a contestação dos conceitos permitem ampliar a definição da fotografia e nos coloca para pensar de que maneiras podemos jogar contra o aparelho e nos libertar de seus programas pré-definidos. Aqui, nessa filosofia da fotografia, Flusser aponta uma saída: a fotografia experimental como possibilidade de jogar contra o aparelho, obrigar o aparelho a produzir imagens que não estão em seus programas.

O candidato poderá discutir questões históricas e técnicas relacionadas à fotografia e apresentar exemplos de trabalhos de artistas relevantes para a ampliação do campo da arte.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:



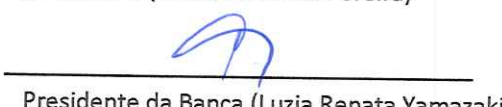
Avaliador 1 (Luzia Renata Yamazaki)



Avaliador 3 (Monique Vandresen)



Avaliador 2 (Juliana Cristina Pereira)



Presidente da Banca (Luzia Renata Yamazaki)

PROCESSO SELETIVO – 06/2024

Área de Conhecimento: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES / ARTES / FOTOGRAFIA

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

Questão 3 - Peso 2,5.

A fotografia de base química depende da ação da luz para que a imagem seja fixada em uma superfície sensível. Com base nessa afirmação:

- Descreva todos os processos de construção de uma câmera *pinhole*.
- Como se posiciona a câmera para captura da imagem.
- Como se dá o processo de revelação?
- O que faz com que a câmera *pinhole* tenha uma boa definição?
- A partir de qual variável se delimita o tempo de exposição?

Esta questão foi tirada do livro *Fotografia pensante*, de Luiz Guimarães Monforte (1997, pg. 63 - 66), em que *pinhole* se refere ao processo artesanal de construção de uma câmera fotográfica. A resposta deve contemplar a tradução do nome *pinhole*, que quer dizer literalmente “buraco de agulha”. Deve-se mencionar como se dá a fabricação artesanal, quais são os materiais utilizados, como se faz a vedação, o tamanho e a definição do furo, sendo esta que garantirá uma boa definição da imagem. Como se deve posicionar a câmera no ato fotográfico, deve-se mencionar a luz como a principal variável na escolha do tempo de exposição, explicitar como se dá a revelação a partir dos moldes tradicionais do processo preto e branco passando pelo revelador, interruptor, fixador e água. Podendo citar artistas que fazem uso da *pinhole* em suas poéticas artísticas.

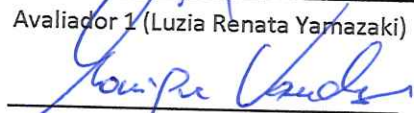
MONFORTE, Luiz Guimarães. *Fotografia pensante*. São Paulo: Senac, 1997.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:




Avaliador 1 (Luzia Renata Yamazaki)



Avaliador 3 (Monique Vandresen)



Avaliador 2 (Juliana Cristina Pereira)



Presidente da Banca (Luzia Renata Yamazaki)

PROCESSO SELETIVO – 06/2024

Área de Conhecimento: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES / ARTES / FOTOGRAFIA

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

Questão 4 - Peso 1,25.

A fotografia sem câmera é um dos procedimentos utilizados na fotografia contemporânea. Uma possibilidade de procedimento neste formato baseia-se na técnica denominada quimigrama, descreva o processo e os possíveis resultados.

Esta questão foi tirada do livro *Fotografia pensante*, de Luiz Guimarães Monforte (1997, p. 71 - 73). Quimigrama ou pintura química é uma técnica de pintura que utiliza os químicos de revelação e fixação sobre o papel fotográfico. A resposta deve contemplar o material utilizado, o suporte, os químicos e os respectivos efeitos causados tanto pelo revelador quanto pelo fixador, em que tipo de iluminação deve ser feita.

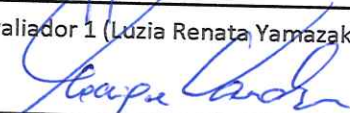
MONFORTE, Luiz Guimarães. **Fotografia pensante**. São Paulo: Senac, 1997.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:




Avaliador 1 (Luzia Renata Yamazaki)



Avaliador 3 (Monique Vandresen)



Avaliador 2 (Juliana Cristina Pereira)



Presidente da Banca (Luzia Renata Yamazaki)

PROCESSO SELETIVO – 06/2024

Área de Conhecimento: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES / ARTES / FOTOGRAFIA

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

Questão 5 - Peso 1,25.

O cianótipo é um processo histórico baseado nas propriedades fotossensíveis de alguns sais férricos na produção da imagem.

a) Quais são esses sais?

Resposta: Ferricianeto de potássio e citrato férrico amoniacal. Pg. 84.

b) Como se dá o preparo dos químicos para a solução de trabalho?

Resposta: As soluções devem ser - misturadas em proporções iguais. Pg. 84.

c) Sob qual luz o cianótipo é sensível?

Resposta: A melhor luz para a exposição de um cianótipo é o sol, portanto, a luz ultra violeta. Pg. 80.

d) Em relação a exposição do suporte sensível à luz, você consideraria que é uma exposição rápida ou lenta?

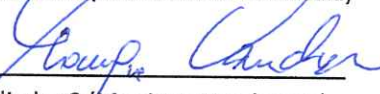
Resposta: A execução de um cianótipo é muito lenta, isso requer um longo tempo de exposição à luz para gravar a imagem. Pg. 80.

MONFORTE, Luiz Guimarães. **Fotografia pensante**. São Paulo: Senac, 1997.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:


Avaliador 1 (Luzia Renata Yamazaki)


Avaliador 3 (Monique Vandresen)


Avaliador 2 (Juliana Cristina Pereira)


Presidente da Banca (Luzia Renata Yamazaki)



Assinaturas do documento



Código para verificação: **VOLX3750**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUZIA RENATA YAMAZAKI (CPF: 014.XXX.259-XX) em 25/11/2024 às 13:47:41

Emitido por: "SGP-e", emitido em 24/02/2023 - 14:56:34 e válido até 24/02/2123 - 14:56:34.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTAwMTVfNTAwNjVfMjAyNF9WT0xYMzc1MA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00050015/2024** e o código **VOLX3750** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.